

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA NOVA PERSPECTIVA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Luziene da Conceição Pereira ¹
Maria Fernanda Costa e Costa ²
Mariane Costa Reis ³
Aldilena Mello Silva ⁴
Raysa Valéria Carvalho Saraiva ⁵

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica foi lançado no ano de 2018, sendo de responsabilidade do Ministério da Educação (MEC), descrito no Edital 6/2018 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Nesse sentido, visa a implementação de projetos inovadores que fomentem a conexão entre o conhecimento teórico e aplicação da prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação. (CAPES, 2018, p. 1).

O presente trabalho tem como objetivo, apresentar as atividades desenvolvidas em diferentes espaços pelos discentes que atuam no Programa Residência Pedagógica do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais – Biologia da Universidade Federal do Maranhão. Os trabalhos foram desenvolvidos na escola campo Centro de Ensino Odorico Mendes, no Município de Pinheiro - MA com os alunos do 3º ano do Ensino Médio. A residência pedagógica, permite o aprimoramento e o desenvolvimento de habilidades e competências cruciais para a formação inicial, visando cada vez mais a necessidade de articulação entre a teoria e prática.

Os relatos apresentados são fruto do primeiro módulo do Programa Residência Pedagógica, tal experiência é essencial para elevar o nível da profissionalização dos futuros professores de Biologia, pois permite relacionar a teoria à prática. Ao fazer essa contextualização inicia-se a formação do perfil profissional embasada em fatos da vivência da

¹ Graduanda do Curso de Ciências Naturais/Biologia da Universidade Federal - MA, luziene.pereira@discente.ufma.br;

² Graduanda pelo Curso de Ciências Naturais/Biologia da Universidade Federal - MA, maria.fcc@discente.ufma.br;

³ Graduanda do Curso de Ciências Naturais/Biologia da Universidade Estadual - MA, mariane.costa@discente.ufma.br;

⁴ Graduada pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal - MA, audilena.cpl@hotmail.com; ⁵ Professor orientador: Doutora, Universidade Federal - MA, raysa.valeria@ufma.br.

sala de aula, com todas as suas adversidades. Partindo desse pressuposto, os docentes em formação aprimoram e criam aptidões necessárias para atuação no Ensino de Biologia. Visto que, um dos grandes desafios do início da carreira dentro da licenciatura é o distanciamento entre o contexto teórico e a realidade dos espaços físicos e pedagógicos das instituições de ensino. Através do Programa Residência Pedagógica os discentes conseguem entender a dinâmica dos currículos, o processo de planejamento, a elaboração das atividades e a pluralidade da sala de aula. O estudante passa a ter a vigência da profissão, onde a teoria se concretiza elencando um novo significado.

(...) A residência pedagógica consiste na imersão planejada e sistemática do aluno de licenciatura em ambiente escolar visando à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que depois servirão de objeto de reflexão sobre a articulação a refletir e avaliar sobre sua prática e relação com a profissionalização do docente escolar, para registro em relatório contribuindo para a avaliação de socialização de sua experiência como residente. (EDITAL DO CAPES, 2018, p.08)

A residência pedagógica oportuniza aos graduandos o conhecimento real desse início de formação, tendo em vista, que algumas das realidades encontradas nas escolas campos faziam parte dos debates abordados dentro do curso de Licenciatura, além disso, possibilita avaliar a prática pedagógica proporcionando sempre uma reflexão dentro do campo de atuação. Pimentel (2014) salienta a necessidade dos conhecimentos teóricos para que tenham sentido e significado percebendo-se assim a relação entre a teoria e as ações cotidianas. Enquanto, Nóvoa (2009) defende que a formação aconteça no exercício da profissão e que muitas aprendizagens apenas se dão na prática cotidiana da escola. Essas concepções reforçam a ideia de que o programa permite alcançar habilidades que apenas a prática proporciona, como tomada de decisões, situações problemas da sala de aula, articulação e planejamento das aulas.

Em síntese, o programa residência pedagógica permite ao licenciando o conhecimento na sua área de atuação e aproxima a universidade da escola, visto que existe um acompanhamento dos preceptores que acompanham os trabalhos desenvolvidos dos residentes e a ida dos professores universitários até a escola campo, essa troca de experiência e conhecimento só é partilhada com a prática, desse modo, indo além dos referenciais teóricos elevando o nível da qualificação dos discentes do Curso de Licenciatura- Biologia.

METODOLOGIAS (OU MATARIAIS E MÉTODOS)

Esta pesquisa é oriunda de duas fontes principais, pesquisa bibliográfica que se funda-

mentou na literatura já existente sobre o PRP e a outra foi realizada por meio da observação e participação no programa no primeiro módulo.

O Programa Residência Pedagógica possibilitou desenvolver atividades fazendo uso dos espaços formais e não-formais no Centro de Ensino Odorico Mendes com os alunos do 3º ano do Ensino Médio do turno vespertino, visto que o primeiro contato com o espaço foi crucial para planejarmos e executamos as atividades na disciplina de Biologia.

De acordo com Afonso et al. (2001, p.113) “a educação formal é organizada em determinada sequência e acontece na escola; a informal são todas as possibilidades educativas no decurso da vida do indivíduo, de forma permanente e não organizada”.

Vale ressaltar que alguns fatores comprometem o ensino de biologia na escola campo, bem como a falta do livro didático e a ausência de laboratório. Por isso, foi importante desenvolver atividades que contemple todos os alunos. Tais observações foram realizadas na monitoria e na regência.

A proposta de ir além dos muros da escola com o ensino de biologia, consiste em aplicar metodologias em que os alunos sejam capazes de aprimorar seus conhecimentos por meio da prática, da observação, dentro desses espaços é ofertado novas possibilidades de ensino e aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro dos resultados obtidos, vale destacar o uso do espaço de educação formal, informal e não- formal para o ensino de biologia no Centro de Ensino Odorico Mendes. Esses espaços se tornam essenciais para a didática de ensino, pois é possível identificar as limitações de recursos pedagógicos e físicos para o desenvolvimento do ensino, como exemplo a falta de livros didáticos para os alunos acompanharem as aulas, isso compromete tanto a aprendizagem dos alunos quanto os professores na hora de ministrar suas aulas, dentro dos espaços físicos notou-se a ausência de laboratório, o que impedem alunos e professores de desenvolverem atividades práticas que trabalhem os termos técnicos e eleve o conhecimento científico.

No espaço formal, foram desenvolvidos cards, jogos, reprodução de vídeos de acordo com os conteúdos trabalhados, isso facilitou a assimilação dos conteúdos, pois algumas temáticas como tecido nervoso era considerado complexo pelos alunos, partindo desse pressuposto foi aplicado o jogo de roleta sanando assim as dificuldades encontradas por eles.

Enquanto no âmbito da educação informal foram criados grupos para compartilharem suas ideias, experiências e conhecimento sobre o saneamento básico encontrado no município onde residem, em que foram apresentadas imagens da realidade enfrentada pelos Pinheirenses a partir delas os alunos trouxeram suas experiências e identificaram os impactos causados em suas vidas e criaram para cada impacto uma alternativa.

No que tange fora dos muros da escola, os alunos tiveram a experiência de visitar a Exposição de fotos da flora Nativa de Guimarães - MA e a Coleção de frutos secos, do laboratório de Biologia da Universidade Federal do Maranhão do Campus de Pinheiro - MA, na qual foi realizada pelos residentes, esses registros são resultados de pesquisas de campo em parceria com docentes e discentes. Com isso, observou-se que os alunos já tinham alguns conhecimentos prévios da flora o que faltava era indexação dos termos científicos.

A partir desses métodos desenvolvidos, foi notável o envolvimento da turma e a participação nos assuntos que até então era visto por eles como complexo, tornou-se leve e interessante devido as didáticas aplicadas pelos residentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Corroborou-se o entendimento de que, o Programa Residência Pedagógica eleva o nível de qualificação dos licenciandos da área de Biologia, visto que as experiências adquiridas dentro da prática trazem o significado concreto do exercício da docência. As adversidades encontradas no ambiente escolar, sejam de cunho pedagógico ou físico, servem como norteadores para os docentes se reinventarem dentro desses espaços.

Acreditamos que para explicar os conteúdos de Biologia é importante desenvolver atividades que despertem os interesses dos alunos tornando-os protagonista do processo de ensino e aprendizagem. Fazer uso dos espaços formais, informais, não-formais e aplicar jogos são métodos detectados na regência que trazem resultados significativos para o ensino. Visto que é nesse momento que os discentes aplicam os conhecimentos teóricos e conseqüentemente trabalham as habilidades e competências necessárias para atuação como professor de Biologia.

Trabalhos como este é de grande relevância para a concepção do Programa Residência Pedagógica, uma vez que ele agrega na valorização da licenciatura. Fomentar discussões sobre as práticas e métodos aplicados dentro do ensino de Biologia é necessário. Uma vez que, é desafiadora à tarefa enfrentada pelos professores para elucidar e despertar o interesse dos discentes em alguns conteúdos, em decorrência da natureza de alguns tópicos que apresentam uma certa complexidade para o entendimento do aluno.

REFERÊNCIAS

FARIA, Juliana Batista; PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. Residência Pedagógica: afinal o que é isso? **R. Educ. Publ.**, maio/agos.2019, v. 28, n.68, p. 333-356. Disponível em <https://www.researchgate.net/publication/333226811_Residencia_pedagogica_afinal_o_que_e_iss> Acesso em 26 jul. 2023.

GONÇALVES, Sheila Maria Santos; SILVA, João Felix da; BENTO, Maria das Graças. Relato sobre o Programa de Residência Pedagógica: Um olhar sobre a Formação Docente. **Id on Line Rev. Mult. Psic.**, dezembro/2019, vol.13, n.48, p.670-683.ISSN: 1981-1179. Disponível em: <<https://scholar.archive.org/work/qhvmkewwkncptlji42gupj3a4m/access/wayback/http://idonline.emnuvens.com.br/id/article/download/2268/3487>> Acesso em 23 jun.2023.

OLIVEIRA, Calcida Lages; MOURA, Dácio Guimarães. Projeto trilhos marinhos-uma abordagem de ambientes não-formais de aprendizagem através da metodologia de projetos. **Educ. Tecnol.**, Jul/ dez.2005, vol.10, n.2, p.46-51.

Nóvoa, A. **Formação de Professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002. Residência Pedagógica. Disponível em <<https://www.capes.gov.br/educaçãobásica/programaresidência-pedagogica>> Acesso em 23 jun.2023.